

ZOOTERAPIA, EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS NA SAÚDE HUMANA. REVISÃO DE LITERATURA. ZOOTHERAPY, SCIENTIFIC EVIDENCE IN HUMAN HEALTH. LITERATURE REVIEW.

Carina Borba da Rocha¹, Samuel Silva¹, Luís Fernando Fiori Castilho²

¹ Discente do Curso de Medicina Veterinária

² Docente, PHD do Curso de Medicina Veterinária

Resumo

Introdução: A zooterapia como Terapia Assistida por Animais é um termo usado para conceituar terapias que detêm suas intervenções baseadas na utilização de animais como motivadores, nesse sentido, têm apresentado benefícios relacionados às capacidades sensoriais, emocionais e psicológicas nos pacientes. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão narrativa da literatura nacional e internacional sobre os benefícios da zooterapia/Terapia Assistida por Animais. **Metodologia:** Foram pesquisados artigos originais e revisões da literatura publicadas entre os anos 2018 e 2023, as buscas ocorreram no período de abril a outubro do corrente ano utilizando as palavras-chave “zooterapia”, “terapia assistida por animais”, “zooterapia AND saúde humana”, “animal coterapeuta”, nos idiomas inglês e português. As bases de dados pesquisadas foram *Pubmed*, *Pubvet*, *Scielo*, *Science.gov*, *World Wide Science*. **Resultados:** Foi demonstrado que a zooterapia/Terapia Assistida por Animais é importante para a saúde, pois pode prevenir doenças cardiovasculares, aumentar a capacidade funcional, a cognição, colaborar para a redução do estresse e da ansiedade. **Conclusão:** A zooterapia utilizada como modalidade terapêutica promove nos pacientes melhorias psicológicas, sociais e fisiológicas devendo ser vista como uma estratégia de intervenção adicional quando há limites terapêuticos na biomedicina ou barreiras nos tratamentos para doenças complexas.

Palavras-chave: zooterapia e saúde; terapia assistida por animais; animal coterapeuta.

Abstract

Introduction: Zootherapy as Animal-Assisted Therapy is a term used to conceptualize therapies that have their interventions based on the use of animals as motivators, in this sense, they have presented benefits related to sensory, emotional and psychological capabilities in patients. **Objective:** The objective of this study was to carry out a narrative review of national and international literature on the benefits of zootherapy/Animal Assisted Therapy. **Methodology:** Original articles and literature reviews published between 2018 and 2023 were searched, the searches took place from April to October of the current year using the keywords “zootherapy”, “animal-assisted therapy”, “zootherapy AND health human”, “animal cotherapist”, in English and Portuguese. The databases searched were *Pubmed*, *Pubvet*, *Scielo*, *Science.gov*, *World Wide Science*. **Results:** It has been demonstrated that zootherapy/Animal Assisted Therapy is important for health, as it can prevent cardiovascular diseases, increase functional capacity, cognition, and help reduce stress and anxiety. **Conclusion:** Zootherapy used as a therapeutic modality promotes psychological, social and physiological improvements in patients and should be seen as an additional intervention strategy when there are therapeutic limits in biomedicine or barriers in treatments for complex diseases. **Keywords:** zootherapy and health; animal-assisted therapy; animal cotherapist.

Contato: carina.rocha@souicesp.com.br; samuel.silva@souicesp.com.br; luís.fiori@souicesp.edu.br

Introdução

O termo zooterapia tem sido utilizado como sinônimo de Terapia Assistida por Animais (TAA) e representa terapias que detêm suas intervenções baseadas na utilização de animais como motivadores e está relacionada a benefícios sensoriais, emocionais e psicológicos obtidos pelos pacientes (TEIXEIRA, 2019). Além disso, a TAA incorporada à educação e a serviços prestados aos seres humanos objetiva ganhos terapêuticos (QUINTAVALLA; CAO; SPINELLI; CAFFARRA *et al.*, 2021; TEIXEIRA, 2019).

A zooterapia/TAA dentro de um caráter multidisciplinar têm demonstrado incontáveis

benefícios aos pacientes, tais como fortalecimento do sistema imunológico, estimulação da interação social, fortalecimento da memória, aumento do foco e da concentração, melhoria das capacidades motoras, cognitivas, sensoriais, redução do estresse, prevenção de doenças cardiovasculares auxiliando o paciente a recuperar a autoconfiança e a autoestima (RIVABEN; DUARTE; DA SILVA SOBRAL, 2020) com grande potencial frente aos diversos métodos terapêuticos favorecendo positivamente a saúde em vários contextos (SZEWCZYK; FIEGA; MICHALSKA; ZUREK *et al.*, 2023).

Além disso, a zooterapia/TAA, requer discussões acadêmicas, pautadas nos pilares da

sustentabilidade (sociedade, ambiente e economia) objetivando a conservação e a produção sustentável de produtos zoterápicos pautados em princípios científicos e no pluralismo cultural (FISCHER; PALODETO; SANTOS, 2018).

Nesse sentido, uma revisão da literatura sobre zooterapia/TAA é de suma importância devido a sua utilização com seres humanos, pois, visa contribuir bem como ampliar o conhecimento médico veterinário sobre o tema.

Portanto, o objetivo deste estudo foi realizar uma revisão narrativa da literatura sobre os benefícios da zooterapia/TAA com animais vivos para a saúde humana.

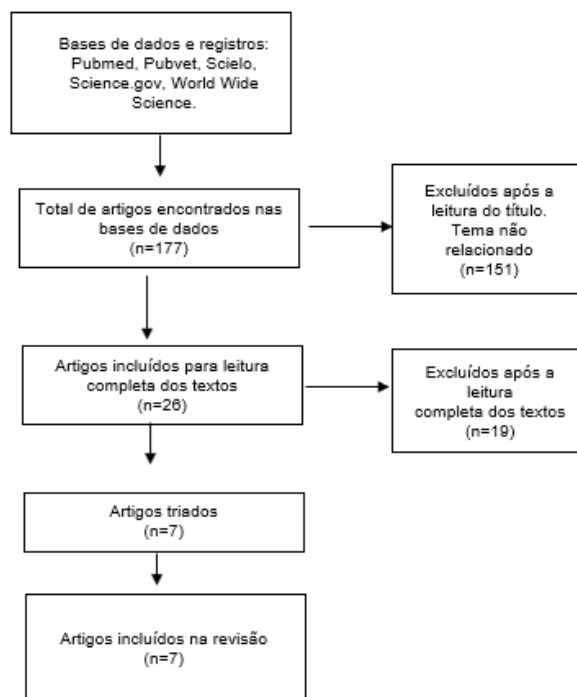
Metodologia

O presente artigo trata-se de uma revisão da literatura. Foram realizadas buscas por artigos originais e revisões nas bases de dados *Pubmed*, *Pubvet*, *Scielo*, *Science.gov*, *World Wide Science*. As buscas ocorreram no período de abril a outubro do corrente ano e as palavras-chave utilizadas foram “zooterapia”, “terapia assistida por animais”, “zooterapia AND saúde humana”, “animal coterapeuta”, nos idiomas inglês e português.

Como critério de inclusão definiu-se o período entre os anos de 2018 e 2023, artigos, dissertações e teses. Como critérios de exclusão, foram rejeitadas as publicações que não tinham relação direta com o tema proposto.

Referencial Teórico

Na presente revisão, foram encontrados 177 artigos, sendo 107 artigos correlacionados ao termo “zooterapia/TAA”, 59 artigos vinculados a “zooterapia/saúde humana” e 11 artigos relacionados a pesquisa por “animal coterapeuta” destes, 26 artigos foram selecionados, onde resumos, metodologias e resultados foram lidos. Em seguida, após uma segunda leitura completa dos artigos selecionados, foram excluídos 19 por não terem relação direta com o tema, restando apenas 7 estudos conforme (Esquema 1).



Esquema 1- Representação do processo de seleção dos estudos.

Dos 7 artigos selecionados, 1 artigo retrata os benefícios da zooterapia/TAA relacionados à gagueira, 1 relata melhorias quanto a doença de Alzheimer, 2 estudos trazem benefícios cardiovasculares afirmando que a prática da zooterapia/TAA favorece a recuperação de doenças e reduz o estresse, 1 relata a ação tranquilizadora do animal em sessões de terapias, 2 retratam benefícios específicos quanto a cognição, memória, capacidades motoras e sensoriais.

Com base nos dados do quadro, tem-se que dos materiais com relevância direta sobre o tema, 42,8% são artigos originais e 57,1% são revisões bibliográficas.

No quadro abaixo, temos os 7 estudos incluídos por apresentarem relevância direta com o tema.

AUTOR/ANO	TIPO DE PUBLICAÇÃO	RESULTADO
QUINTAVALLA, F. <i>et al.</i> , 2021	ARTIGO ORIGINAL	Terapia com animal trouxe benefícios aos pacientes com a doença de Alzheimer quanto a percepção, bem-estar, nível cognitivo e mnemônico.
ICHITANI, T. <i>et al.</i> , 2021	ARTIGO ORIGINAL	Cão da raça Golden Retriever, em <i>setting</i> no decorrer de processos terapêuticos reduziram os sintomas de gagueiras durante terapias fonoaudiológicas.
SZEWCZYK, D. <i>et al.</i> , 2023	ARTIGO/REVISÃO	Benefícios quanto a capacidade funcional, equilíbrio, flexibilidade, cognição, redução do estresse e ansiedade.
MACHOVA, K. <i>et al.</i> , 2020	ARTIGO ORIGINAL	Presença de cão em estabelecimento social e de saúde, considerada benéfica, proporcionando saúde, prazer, melhoria do humor, redução da solidão.
COSTA, M.P.; GATO F.; RODRIGUES, M.	ARTIGO/REVISÃO	Benefícios em ambientes hospitalares: relaxamento, redução do estresse, ansiedade, níveis de triglicerídeos, colesterol,

N.,2018		pressão sanguínea, redução de doenças cardiovasculares, favorecendo a recuperação de doenças.
TEIXEIRA, I.,2019	ARTIGO/REVISÃO	Promove prazer, melhora o humor, atia a curiosidade, tem ação calmante e tranquilizadora.
RIBAVEN, S.C.; DUARTE, G. D.; SOBRAL, F. E.,2020	ARTIGO/REVISÃO	Zooterapia proporciona resultados como: fortalecimento do sistema imunológico, estimulação da interação social, fortalecimento da memória, melhoria do foco e da concentração, melhoria das capacidades motoras, cognitivas, sensoriais, redução do estresse, prevenção de doenças cardiovasculares, auxilia o paciente a recuperar a autoconfiança e a autoestima.

Tabela1 – Artigos incluídos na revisão de literatura.

Benefícios da zooterapia/TAA

Os registros da utilização de animais como integrantes de programas terapêuticos apontam para sua existência a pelo menos 400 anos a.C., os dados se apresentam de forma espaçada, contudo, no Brasil, foi introduzido por Nise da Silveira (1950) num hospital psiquiátrico onde cães e gatos ocupavam o espaço e entravam em contato com pacientes esquizofrênicos (CORRÊA, *et al.*, 2020). Este fato ressalta a relevância da proposta aplicada a pessoas com deficiência (PCD) num contexto mediado por fonoaudiólogos, pedagogos, veterinários e psicólogos, onde constatou-se que a socialização com cães, gatos e outras espécies, em sessões terapêuticas, proporcionavam melhorias na qualidade de vida, ampliavam a memória, a capacidade motora, cognitiva e sensorial, além de reduzir o estresse, bem como prevenindo doenças cardiovasculares nesta população (RIBAVEN; DUARTE; SOBRAL, 2020).

Uma pesquisa, envolvendo três cães e 30 pacientes com a doença de Alzheimer (DA), em sessões de atividades assistidas por animais, demonstrou que a presença dos animais favorecia o progresso dos pacientes com DA em relação a memória, reduzindo a solidão e beneficiando as interações sociais (QUINTAVALLA; CAO; SPINELLI; CAFFARRA *et al.*, 2021). Desta forma, outro estudo realizado com peixes retrata que pacientes que tinham aquários em casa demonstravam mais ânimo e se alimentavam melhor, necessitando de menos suporte nutricional, nesse sentido, infere-se que houve benefícios aos pacientes com DA (SZEWCZYK; FIEGA; MICHALSKA; ŻUREK *et al.*, 2023).

Apontamentos descritos por Machová, *et al.*, (2020) sobre os aspectos relacionados a presença de cães em estabelecimento social e de saúde demonstraram que um cão de terapia, aliviava a solidão, melhorava as relações sociais e fornecia apoio emocional aos pacientes durante os atendimentos. Esse entendimento corrobora os achados dessa pesquisa no relato que afirma que a presença de animais no ambiente terapêutico promove prazer, melhora o humor, atia a curiosidade e tem ação calmante e tranquilizadora (TEIXEIRA, 2019).

Após estas considerações, percebe-se que os autores ressaltam variados benefícios quando são estabelecidas atividades terapêuticas com espécies diferenciadas de animais. Nessa perspectiva, o estudo de Ichitani, T. *et al.* (2021), por meio da utilização de um cão da raça Golden Retriever, em intervenções vinculadas a um programa de fonoaudiologia, onde o cão participou de todas as sessões com a paciente foi possível observar que a mesma se tornou mais integrada em seus aspectos biopsíquicos não apresentando gagueira ao conversar com o cão.

Teixeira, I. (2019) discorre acerca da utilização do animal em sua totalidade, não apenas como um produto ou subproduto; o animal coterapeuta, apesar da falta de clareza quanto aos mecanismos que favorecem as mudanças fisiológicas e psicológicas no indivíduo, a depender da espécie e de suas características, comprovadamente desenvolve no indivíduo partindo de ações como lambem, cheirar, voar ou até mesmo urinar ou defecar durante o processo de atuação, efeitos visíveis como tranquilização, prazer, curiosidade, aumento da concentração. Alterações positivas quanto aos aspectos psicológicos também foram relatadas como o alívio de sofrimento psíquico, aumento da comunicação entre o paciente e o terapeuta, benefícios fisiológicos frente aos níveis de ocitocina (empatia, prazer e dor), redução da pressão arterial e do cortisol, foram identificados, sendo então, possível afirmar que, a zooterapia, por meio das variações que existem nas diversas espécies que expressam sensibilidades e qualidades diferenciadas, predis põem organizações psíquicas, sociais e fisiológicas que contribuem de forma benéfica para o desenvolvimento do ser humano, não se restringindo apenas aos aspectos motores.

Os resultados obtidos por Ribaven, *et al.* (2020) vão de encontro aos achados de Costa, *et al.* (2018), pois ambos apresentam a zooterapia como uma terapia eficaz para aumentar a capacidade funcional, a cognição, reduzir o estresse e a ansiedade, promovendo a saúde do paciente bem como atuando na prevenção de doenças cardiovasculares, o que também é apresentado pelo estudo de Szweczyk, *et al.* (2023) que sobressalta a TAA com espécies diferentes evidenciando seus inúmeros benefícios, pautados nas características individuais dos animais utilizados, principalmente

quanto a capacidade funcional, equilíbrio, flexibilidade, cognição, redução do estresse e ansiedade.

A importância do médico veterinário para a zooterapia/TAA

O médico veterinário tem sua ação fundamental na zooterapia, sendo importante o conhecimento de todos os tipos de animais que possam entrar em contato com os seres humanos, detendo a responsabilidade de avaliar e zelar da integridade física e emocional dos mesmos, além disso, é importante analisar o ambiente, para que este favoreça as práticas de TAA, requerer exames que garantam a saúde do animal, mantendo o controle sanitário frente a vacinação, banho, ectoparasitas, limpeza de ouvidos e dentes. O animal que participa da TAA, deve ser avaliado quanto a obediência e temperamento, em cães, é necessário o entendimento do comportamento canino, sendo fundamental que o médico veterinário esteja envolvido e acompanhe todo o processo garantindo o bem-estar animal (COSTA; GATO; RODRIGUES, 2018).

Fischer, *et al.* (2018) ressalta a zooterapia como prática medicinal, contudo, apesar de suas vantagens, os impactos sociais, culturais e ambientais decorrentes da utilização de produtos e subprodutos de diferentes espécies, não devem ser desconsiderados. O estudo de Costa, *et al.* (2018) confirma os efeitos benéficos da zooterapia aplicada como terapia por meio da utilização de diversas espécies, entretanto, ressalta a importância do médico veterinário estar integrado e atuante em atividades com animais eliminando potenciais riscos de transmissão de zoonoses e contaminação ambiental, promovendo um adequado manejo sanitário e colaborando para a melhoria dos pacientes de TAA.

Zooterapia e sua complexidade

Como limitação dessa revisão, inferimos que, assim como ocorrido na iridologia que teve sua prática desacreditada pelos médicos formados no modelo ocidental de medicina (SUMMERS, 1995) a zooterapia/TAA, apesar dos benefícios reconhecidos, tem sido utilizada por profissionais de saúde, familiares e adestradores que parecem percebê-la apenas como uma distração ou entretenimento (MACHOVÁ, *et al.*, 2020) não recebendo a devida atenção por parte da Medicina Veterinária acerca do seu potencial terapêutico de tratamento de doenças em humanos por meio das diferentes características das diversas espécies de animais. Apontamos também, a dificuldade em encontrar os artigos com as palavras-chave “zooterapia” de forma isolada, pois a mesma frequentemente está atrelada a etnofarmacologia e ao uso de animais como zooterápicos, por ser um termo abrangente e multidimensional, demanda

também citação, visto estar relacionado com a saúde humana. A interferência dos seres humanos no ecossistema, bem como sua proximidade com os animais sempre resultou em eventos zoonóticos, a COVID-19, recentemente, veio reforçar que a perda da biodiversidade tornou-se o principal motor do impulsionamento das doenças infecciosas (KHETAN, A., 2020), sabe-se que a integridade dos ecossistemas funcionam como bloqueadores de patógenos (CAVALCANTE; DE OLIVEIRA MORENO; CAVALCANTE; NZUNDU *et al.*, 2020) cabe ressaltar, que medicamentos bioterápicos são formulados utilizando secreções, excreções, tecidos e órgãos de animais, a prática da zooterapia é complexa, pluralizada e globalizada e não deve ser negligenciada por setores acadêmicos, o acesso aos recursos biológicos e genéticos, bem como sua utilização adequada e sustentável, também promovem o bem-estar da sociedade, preservam a identidade cultural e protegem a biodiversidade (FAIZ, M. *et al.*, 2022).

Considerações finais

Esta pesquisa demonstrou que a zooterapia utilizada como modalidade terapêutica traz inúmeros resultados positivos aos pacientes, tais como melhora do bem-estar, do nível cognitivo e da memória, promove benefícios psicológicos, sociais e fisiológicos, amplifica a capacidade funcional e cognitiva, promove a redução do estresse, da ansiedade e pode atuar na prevenção de doenças cardiovasculares, entre outros. Assim, concluímos que os profissionais médicos veterinários podem se valer dessa ferramenta de intervenção - zooterapia/TAA- para promover benefícios a saúde da população e obter melhores resultados com diversos tipos de pacientes.

Referências

CAVALCANTE, K.; DE OLIVEIRA MORENO, J.; CAVALCANTE, F. R.; NZUNDU, R. *et al.* Saúde única: perspectivas para o enfrentamento da COVID-19. **InterAmerican Journal of Medicine and Health**, 3, 2020. Disponível em: <https://iajmh.emnuvens.com.br/iajmh/article/view/117>. Acesso em: 22 de nov. 2023.

CORRÊA, T.M.; GONÇALVES, L. C. O; NETO, M. A. M. Aníbal; MELO, A.R.C. O cão como coterapeuta e os cuidados para a sua atuação em ambiente hospitalar. The dog as a therapist and care for its performance in the hospital environment. **Europub Journal of Animal and Environmental Research**, 1(1), 2–27. 2022. <https://doi.org/10.54748/ejaerv1n1-001>. Disponível em: <https://ojs.europubpublications.com/ojs/index.php/ejaer/article/view/29>. Acesso em: 27 de nov. 2023.

DA COSTA, M. P.; GATO, F.; RODRIGUES, M. N. Utilização de terapia assistida por animais como ferramenta no tratamento de doenças em humanos: Revisão. **Pubvet**, 12, p. 139, 2017. Disponível em: <http://ojs.pubvet.com.br/index.php/revista/article/view/1197>. Acesso em: 22 de mar. de 2023.

FAIZ, M.; ALTAF, M.; UMAIR, M.; ALMARRY, K. S.; ELBADAWI, Y. B.; ABBASI, A. M. Traditional Uses of Animals in the Himalayan Region of Azad Jammu and Kashmir. **Front Pharmacol**, v.13, 2022 Jun. 29;13:807831. doi: <https://doi.org/10.3389/fphar.2022.807831>. Disponível em: <https://www.frontiersin.org/articles/10.3389/fphar.2022.807831/full>. Acesso em: 21 de nov. de 2023.

FISCHER, M. L.; PALODETO, M. F. T.; SANTOS, E. C. d. The use of animal-assisted therapy: a bioethical question. **História, Ciências, Saúde-Manguinhos**, 25, p. 217-243, 2018. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29694525/>. Acesso em: 22 de nov. de 2023.

ICHITANI, T.; FACCIN, A. Bruna; COSTA, J. B. Efeitos da presença do cão na expressão de conteúdos psíquicos de um sujeito que gagueja: estudo de caso. **CoDAS**, v. 33, n. 2, p. e20190267, 2021. doi: <https://doi.org/10.1590/2317-1782/20202019267>. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33978105/>. Acesso em: 21 de nov. de 2023.

KHETAN, A.K. COVID-19: Why Declining Biodiversity Puts Us at Greater Risk for Emerging Infectious Diseases, and What We Can Do. **J Gen Intern Med**. 2020 Sep;35(9):2746-2747. doi: 10.1007/s11606-020-05977-x. Epub 2020 Jun 25. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7316349/>. Acesso em: 22 de nov. 2023.

MACHOVÁ, K; PROCHAZKOVÁ, R; KONIGOVÁ, P; SVOBODOVÁ, I; PRIBYLOVÁ, L; VADRONOVA, M. Acceptability of AAI from the Perspective of Elderly Clients, Family Members, and Staff-A Pilot Study. **Int J Environ Res Public Health**. 2020 Aug 18;17(16):5978. doi: 10.3390/ijerph17165978. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7460174/>. Acesso em: 22 de nov. 2023.

QUINTAVALLA, F.; CAO, S.; SPINELLI, D.; CAFFARRA, P. *et al.* Effects of dog-assisted therapies on

cognitive mnemonic capabilities in people affected by Alzheimer's disease. **Animals**, 11, n. 5, p. 1366, 2021. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8151255/>. Acesso em: 22 de nov. 2023.

RIVABEN, S. C.; DUARTE, G. D.; DA SILVA SOBRAL, F. E. ZOOTERAPIA, APLICAÇÕES E RESULTADOS EM PESSOAS COM DEFICIÊNCIA–PcDs: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA. **Environmental Smoke**, 3, n. 2, p. 62-68, 2020. Disponível em: <https://environmentalsmoke.com.br/index.php/EnvSmoke/article/view/83>. Acesso em: 22 de nov. 2023.

SUMMERS, C. Um menino, uma coruja e uma asa quebrada. Iridologia: diagnóstico médico através do olho. **Azerbaijan Internacional**. (3.4) p.18-19, 1955. Disponível em: https://www.azer.com/aiweb/categories/magazine/34_folder/34_articles/34_iridology.html. Acesso em: 27 de nov. 2023.

SZEWCZYK, D.; FIEGA, J.; MICHALSKA, M.; ŻUREK, U. *et al.* Therapeutic Role of Animals: A Comprehensive Literature Review on the Prevalent Forms and Species in Animal-Assisted Interventions. **Journal of Education, Health and Sport**, 45, n. 1, p. 215-235, 2023. Disponível em: <https://apcz.umk.pl/JEHS/article/view/45312>. Acesso em: 22 de nov. de 2023.

TEIXEIRA, I. Quando o animal é o terapeuta: práticas interespecíficas de cuidado humano. **Vibrant: Virtual Brazilian Anthropology**, 16, 2019. Disponível em: <https://www.scienceopen.com/document?vid=2587df87-6727-4e03-a490-2b691a0773b7>. Acesso em: 22 de nov. 2023.